

PESQUISA - FCBA

**EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE MANGA SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE  
PLUTELLA XYLOSTELLA (LINNAEUS, 1758) (LEPIDOPTERA:  
PLUTELLIDAE)**

*Heloize Maia Dos Santos (maiaheloize@gmail.com)*

*Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial (bellapadial@hotmail.com)*

*Maria Julia Lopes De Souza Sete (mariajulialopesdesouzasete@gmail.com)*

*Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)*

*Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)*

Plantas pertencentes à família Brassicaceae, como a couve (*Brassica oleracea* var. *acephala*), vêm ganhando destaque entre as hortaliças, especialmente devido ao seu alto teor de cálcio, ferro, substâncias antioxidantes e vitaminas. Por outro lado, essa família é altamente suscetível à ação de *Plutella xylostella* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Plutellidae), conhecida popularmente como traça-das-crucíferas, um dos insetos mais prejudiciais para culturas das crucíferas. Esta praga é notoriamente resistente a muitos inseticidas sintéticos, além de ser reconhecida por sua rápida capacidade de dispersão em áreas de cultivos, o que dificulta o manejo eficiente. No entanto, algumas plantas possuem compostos com ação inseticida, sendo assim, fontes importantes de substâncias bioativas. Desse modo, o uso de extratos botânicos surge como uma alternativa sustentável e ecológica para o controle deste inseto. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato

aquoso de folhas de *Mangifera indica*, na concentração de 10%, sobre a preferência alimentar de *P. xylostella*. O teste de preferência alimentar com opção de escolha foi conduzido no Laboratório de Interação Inseto Planta (FCBA-UFGD), em condições constantes de temperatura  $25 \pm 1$  °C, umidade relativa de  $55 \pm 5\%$  e fotoperíodo de 12 horas. Em cada placa de Petri, previamente higienizada, foram dispostos 4 discos de couve (2 tratados com o extrato aquoso e 2 com água destilada), organizados de forma cruzada. Em seguida, uma larva de *P. xylostella* de 3º ínstar foi então posicionada no centro de cada placa durante 48h. Após esse período, os discos escaneados para mensuração da área foliar consumida, com o auxílio do programa ImageJ. Através dos resultados, observou-se que o extrato aquoso de *M. indica* diminuiu aproximadamente 84% da alimentação da *P. xylostella*, quando comparado ao controle, classificado, de acordo com o Índice de Preferência Alimentar (IPA), com ação fagodeterrente. Conclui-se que o extrato aquoso de *M. indica* apresenta ação eficaz para repelir a traça-das-crucíferas, reduzindo significativamente os danos nas culturas.

AGRADECIMENTOS: CAPES, CNPq, FUNDECT e UFGD

Palavras-chave: *mangifera indica*; brassicaceae; inseticida botânico.